

Encontro do 2º Domingo da Quaresma

21 de fevereiro de 2016 - Ano C

Tema: Jesus subiu à montanha para rezar...

Acolhida: (Fazê-la espontaneamente) ou...

Sejamos todos bem-vindos a este encontro, em que a Palavra de Deus nos convida a contemplar Jesus que sobe à montanha para rezar.

Oração:

Que nosso encontro com o Senhor na oração nos ajude a conformar nossa vida ao projeto do Pai para testemunharmos ao mundo a Boa Notícia que é Jesus Cristo. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Motivando o encontro:

O segundo domingo da quaresma apresenta-nos o tema da transfiguração. Jesus sobe ao monte para conversar com o Pai. Numa atitude de oração, transfigura-se diante de Pedro, Tiago e João. Ouçamos com atenção o que nos diz o Evangelho.

Leitura do Evangelho: Lc 9,28b-36

Reflexão e Questionamento:

O Evangelho narra a transfiguração de Jesus diante de Pedro, Tiago e João.

No caminho Quaresmal, como no caminhar da vida, o Senhor ensina-nos e orienta-nos como conformar a nossa vida à sua cruz e prepara-nos para celebrar sua páscoa gloriosa. Logo no início, o evangelista diz-nos que Jesus subiu à montanha para orar. Esta é a primeira grande lição de hoje: Jesus, o Filho de Deus, retira-se para rezar.

- Como podemos pensar em ser cristãos, seguidores de Jesus, e não nos dedicarmos à oração?

- Para mim o que é orar? Tenho consciência de que rezar é mais do que recitar fórmulas? As fórmulas podem ser importantes, mas não bastam. Por quê? Sobre o Monte Tabor, o Monte da Transfiguração, aparece Moisés que representa a lei e Elias que representa os profetas de Israel. A lei e os profetas dão testemunho da paixão de Jesus que irá consumir-se em Jerusalém. Esta é a clara mensagem: a cruz não é um absurdo: é a maior expressão e prova do amor de Deus para com cada um de nós. É o próprio Jesus Ressuscitado que explica aos discípulos de Emaús: era necessário que o Cristo sofresse para que entrasse na glória. Quando, pois, a cruz atingir a nossa vida, não duvidemos da presença e do amor do Senhor. Também no sofrimento, na Cruz, Ele está presente e convida-nos a participar do seu sofrimento. Todo sofrimento, unido ao sofrimento do Cristo, é Redentor!

- Como reajo diante do sofrimento, das doenças e das dificuldades?

- Vejo o sofrimento como caminho para a ressurreição, como meio de crescimento?

Contemplação: (Se possível, colocar uma música de fundo por alguns instantes).
Fechemos os olhos e, em silêncio, vamos contemplar Jesus que manifesta a Sua glória, antes do sofrimento, para nos confortar e fortalecer na fé.

Preces:

Enquanto Jesus orava, a luz de Deus envolveu-O e transfigurou sua face. Também nós, iluminados pela certeza de sermos ouvidos, rezemos: **T – Pai da glória, ouvi-nos.**

- Por todos nós que cremos, para que não busquemos uma vida de facilidades, mas sejamos disponíveis para o compromisso de fé na Palavra de Deus, rezemos ao Senhor:

- Para que saibamos reconhecer concretamente nos irmãos a face de Jesus, mesmo quando desfigurada ou humilhada, rezemos ao Senhor:

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

Oração:

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai o nosso espírito com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Compromisso para a semana:

Deixemo-nos, pela escuta da Palavra, que o Senhor nos ensine e oriente como conformar a nossa vida à sua cruz e prepara-nos para celebrar sua páscoa gloriosa.

Encerramento:

Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário, entregando a Jesus misericordioso a nossa semana e os compromissos assumidos.